
 SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:—Segundo se depreende dos relatórios dos Agrônomos Regionais, o tempo durante o mês de novembro manifestou -se excessivamente sêco, principalmente na primeira quinzena, cuja ausência de chuvas foi quase que total. Na segunda quinzena as chuvas vieram escassas, sempre sob a forma de mangas d'água, mais prejudicando do que beneficiando a lavoura, devido á sua pesa da concentração e má distribuição. Sol causticante, provocando intenso calor, com uma temperatura média variando entre 30 e 38 graus centigrados á sombra.

 MÉDIAS DA PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS SETORES AGRÍCOLAS (mm)

SETORES	novembro(1)	novembro(2)	outubro(2)
Araçatuba	131,0	43,4	88,9
Araraquara	149,6	60,8	-
Avaré	133,5	38,6	85,7
Baurú	153,8	35,5	68,4
Bebedouro	177,6	73,5	69,8
Bragança Pta.	151,0	53,0	141,4
Campinas	145,3	51,7	86,7
Capital	211,0	30,5	135,2
Catanduva	179,5	61,7	44,3
Franca	177,0	115,3	97,7
Itapetininga	119,8	16,7	133,7
Jauú	130,0	46,8	63,7
Jundiaí	187,0	11,2	-
Lins	178,0	30,4	-
Marília	193,0	22,3	89,3
Orlandia	-	93,6	76,7
Paraguaçu Pta.	166,0	14,9	120,8
Piracicaba	158,8	36,6	63,8
Piraassununga	174,1	74,3	58,2
Pres. Prudente	151,0	19,1	81,9
Rib. Preto	178,7	119,0	44,8
S.J. Boa Vista	203,0	84,7	-
S.J. Rio Preto	156,0	106,7	53,0
Taubaté	169,4	78,6	120,3
Médias do Estado	163,2	54,9	86,2

- (1) Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação nestes municípios variou de 5 a 55 anos
- (2) Dados fornecidos mensalmente pelos Agrônomos Regionais.

Fortes ventanias provocando variações bruscas de temperatura, colaborou ainda mais nos prejuízos á lavoura e pecuária.

Ocorreram em muitos pontos do Estado, quedas de de grão nizo, prejudicando lavouras nos setores de Araçatuba, Avaré, Bebedouro, Catanduva, Jundiá, Orllândia, Paraguassú Paulista e São José do Rio Preto.

Como consequência dêsse estado de coisas, a lavoura e a pecuária acham-se grandemente prejudicadas. Espera-se uma redução apreciável na safra de cereais. O café e o algodão também estão com uma boa parte de sua safra comprometida. Quanto ao café, verificou-se a perda de uma elevada porcentagem de "chumbinho". Muitas sementeiras de algodão se perderam e as pastagens se apresentam mais secas do que no mês anterior. O trabalho de corte da cana beneficiou-se com a seca, ao passo que a cana planta e a soca estão se ressentindo com a estiagem prolongada.

Café:- A estiagem prolongada, interrompida apenas pelas chuvas de "manga", vem preocupando os lavradores de café, podendo-se prever, em consequência, estimativas menores para a futura safra.

Os tratos culturais prosseguem normalmente, sendo facilitadas as capinas pela escassez de chuvas.

A incidência de "bicho mineiro" foi regular, constatando-se maior ataque desta praga em viveiros. Outras pragas como caramujos, ácaros e cochonilhas (cujo controle está sendo efetuado pelo Instituto Biológico), foram observadas em escala reduzida, enquanto que focos de broca, em Sta. Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Cafelândia e Assis, estão sendo notadas pelo seu ataque mais ou menos sensível, obrigando os produtores a um combate mais cedo, visto que esta não é a época habitual do aparecimento desta praga.

Algodão:- O algodão plantado em outubro vem resistindo à seca, tendo apresentado boa porcentagem de germinação e um aspecto mais ou menos satisfatório. Entretanto, o mesmo não se constatou para o que foi semeado em novembro, que apresenta grande número de falhas, impondo-se a necessidade de replantas, em grande escala. Finalmente, nas zonas em que não foi possível proceder ao plantio, em virtude da absoluta falta de chuvas, constatou-se a semente na terra seca à espera de chuvas que possibilitassem a germinação; e, como a estiagem prolongou-se demasiadamente, o resultado foi a perda total da semente lançada a terra.

Nestas condições, o movimento de aquisição de sementes aumentou sensivelmente, aguardando os lavradores melhores

condições em dezembro para se proceder ao plantio, o que, evidentemente oferece perspectivas pouco promissoras de uma boa safra.

Outro fato que contribuiu para o aumento de aquisição de sementes foi a utilização de um espaçamento mais reduzido por parte dos lavradores, variando, entre 70 cm e 1 metro.

Pequena a incidência de pragas com focos de pulgões prontamente debelados.

Arroz:—A semeadura do arroz foi realizada, por parte da maioria dos lavradores, de maneira cautelosa, ou seja, aos poucos, conforme se apresentavam as condições climáticas, a fim de que se evitassem, com isso, danos tão grandes quantos ao que mais provavelmente adviriam, si se arriscassem a efetuar em uma única época ou em períodos completamente desfavoráveis, todo o plantio que se planejava executar.

Raras culturas não precisaram ser replantadas. Entre essas, incluem-se quase que exclusivamente as irrigadas e poucas outras, estas realizadas em terrenos frescos. O rigor da seca atingiu principalmente as plantações feitas nos espigões ou partes mais altas. A continuar essa escassez de chuvas por mais alguns dias, os prejuízos serão de grande monta. Estão apreensivos os lavradores, porquanto é muito problemático que se possa efetuar as replantas com algum sucesso, devido à impropriedade da época. Em Bebedouro é pouco lisonjeiro para grande parte das culturas já nascidas, algumas das quais foram gradeadas e replantadas, em virtude da elevada percentagem de folhas. Há grande expectativa, sobre o comportamento do tempo nos próximos dias.

Milho:—Mais uma vez a lavoura de milho foi prejudicada pelas condições adversas do tempo. Desde o preparo da terra, tem havido falta de umidade no solo. O mês de setembro foi seco, não permitindo os serviços de aração os quais foram feitos em outubro. Quase todo o plantio efetuado em novembro teve germinação retardadas e desuniforme. Ainda há muitos lavradores preparando o terreno para o milho. A procura de sementes foi muito aquém das estimativas, pois somente nesta data os preços melhoraram sensivelmente.

Trigo:— Está terminada a safra de trigo do presente ano. De modo geral, a produção foi satisfatória. As variedades Frontana e Bagé, foram as que melhor se comportaram, quase que isentas do ataque de "ferrugem". As novas variedades Patriarca, Trintani e Colonias, foram intensamente atacadas pela ferrugem e

por isso mesmo sua produção foi baixa. Em Itapeva no mês de outubro, um forte temporal prejudicou bastante grande parte das lavouras da região, sendo que alguns lavradores foram mais seriamente prejudicados, tendo, perdido grande área de trigo, sem possibilidade de colheita.

Cana de açúcar:- Prossegue o corte favorecido pelo tempo seco, que, entretanto, tem sido desfavorável para o desenvolvimento das socas. O rendimento agrícola e industrial tem sido satisfatório, enquanto que as perspectivas para a próxima safra são menos promissoras em virtude da estiagem.

Soja:- Grande é o interesse demonstrado por esta cultura, principalmente como adubo verde para os cafésais. Dada a estiagem observada em todo o Estado o plantio de uma maneira geral, se encontra atrasado, devendo ser realizado em princípios de dezembro. Entretanto, em algumas zonas, em que foi possível efetuar a semeadura, a soja está sofrendo os efeitos da seca.

Tomate:- Favorecida pela falta de chuvas, esta cultura apresenta no geral bom aspecto, graças ao tempo seco, os lavradores têm controlado perfeitamente os surtos de moléstias e de pragas, com pulverizações mais espaçadas. Há culturas de todas as idades, desde aquelas que estão sendo já colhidas, até as que estão sendo transplantadas.

Laranja:- Dada a falta de chuvas destes últimos meses, não podia mesmo ser melhor o aspecto de nossos pomares cítricos, os quais além de exibirem uma carga muito pequena, não vegetam, ou melhor, não faltam brotação nova, permanecendo, assim num estado de verdadeira paralização de crescimento. É das mais difíceis uma boa estimativa para a safra futura. As plantações floresceram irregularmente, tendo ainda pomares que deram boas floradas neste mês. Mas, o que se pode observar, é que o pegamento das flores tem sido mínimo. Nota-se grande disparidade em relação aos frutos, que se apresentam em todos os tamanhos, sendo que a colheita dos maiores deverá ser iniciada a partir de abril ou maio próximos. Em Pindamonhangaba, a lavoura de citrus se encontra em ótimas condições, principalmente as lavouras novas que vêm recebendo dos lavradores os cuidados mais técnicos.

A citricultura nesse município tende a aumentar constantemente, com a divisão das grandes propriedades em pequenos sítios, principalmente à margem da Via Dutra.